

CINDRA - Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia.

Brasília-DF, 25 maio 2022.

Senhores (as) Deputados e Deputadas Federais,

Lideranças dos Trabalhadores, Demais Autoridades

Senhoras e Senhores,

Estou aqui para falar sobre a ameaça real ao emprego e a estabilidade do empregado público que está sendo promovida pela direção do Banco da Amazônia.

Meu nome é Inálio Vieira Cruz, como Conselheiro Representante dos Empregados no Conselho de Administração do Banco da Amazônia (CONSAD-BASA), dirijo-me a esta assembleia em nome do conjunto dos meus colegas do BASA que trabalham em todos os rincões de nossa grande Amazônia, realizando as políticas públicas do Governo Federal voltadas ao Desenvolvimento Regional sustentável para a Amazônia e levando crédito e desenvolvimento sustentável para toda região por meio da PNDR, PNDA, do FNO, entre outros instrumentos regionais.

O que me traz aqui hoje é a demissão imotivada do quadro de apoio prevista para ocorrer a partir de 1º de Junho de 2022 e conseqüente ameaça de demissão a outras categorias de nossa Instituição,

Gostaria de inicialmente deixar uma questão no ar: Por quanto tempo o ser humano consegue suportar o sofrimento e a insegurança no trabalho?

Quero antes fazer um destaque, dar uma boa notícia: o resultado do Banco em 2021 foi recorde. Um resultado de mais de R\$ 700 mm, consistente, superior aos obtidos em 2020 (R\$ 265 mm) e 2019 (R\$ 275 mm) e comemorado num evento de premiação anual tradicional, chamado Melhores da Amazônia, voltado a premiar unidades e empregados que se destacaram no alcance das metas anuais. Nesta última edição o evento aconteceu em Porto de Galinhas (PE) no 1º final de semana de maio 2022 e teve a presença de mais de 180 pessoas, colegas do Banco da Amazônia, de agências, superintendências, centrais e da matriz, de todos os estados da região amazônica, com todas as despesas pagas.

Reforço que o Resultado do Banco é uma construção do conjunto dos seus trabalhadores, na consecução das metas de nossa empresa, pelo seu empenho, abnegação e comprometimento, seja nas capitais ou em qualquer uma de nossas 119 agências que atendem aos mais de 700 municípios da Amazônia brasileira.

Abaixo, alguns indicadores relevantes acerca do desempenho do Banco nós últimos 3 anos:

Indicador	2019	2020	2021
Resultado Gerencial	R\$ 275,3 milhões	R\$ 265,0 milhões	R\$ 737,8 milhões
Carteira de Crédito	R\$ 28,7 bilhões	R\$ 32,8 bilhões	R\$ 39,7 bilhões
Despesa Pessoal	R\$ 562,6 milhões	R\$ 577,3 milhões	R\$ 585,4 milhões
Despesa Administrativa	R\$ 289,1 milhões	R\$ 293,6 milhões	R\$ 295,3 milhões

Fontes: <https://www.bancoamazonia.com.br/index.php/relacoes-com-investidores/informacoes-financeiras/central-de-resultados>

Também quero parabenizar o Banco da Amazônia pelos 80 anos de vida, a serem completos em 09 de julho de 2022, próximo; 80 anos trabalhando em prol do desenvolvimento da Amazônia, atuando como um dos principais instrumentos das políticas do governo federal na região.

Feitos os devidos registros e apesar de tantos motivos para comemorar, não trago hoje, aqui a este auditório, um tema jubiloso, muito menos agradável, mas extremamente necessário de ser trazido à luz do debate e da defesa pública: A Demissão do Quadro de Apoio do Banco da Amazônia.

Cabe esclarecer: há no Banco três Quadros, atualmente: de Apoio; Técnico Bancário e Técnico Científico, estando dois desses Quadros ameaçados e sofrendo assédio há bastante tempo.

Volto à questão: Por quanto tempo o ser humano consegue suportar o sofrimento e a insegurança, no trabalho?

Os Homens e mulheres do Quadro de Apoio do Banco lutam há mais de 24 anos contra um cenário adverso de ameaças e desmotivação. E, para ilustrar e dar visibilidade a esta afirmação, apresento um breve resumo histórico, em que demonstro que este pesadelo para os empregados do Quadro de apoio e suas famílias começou quando em 1998 este Quadro foi declarado extinto.

Na oportunidade, fundamental apresentar a história desses homens e mulheres que, desde 1984, servem, produzem e ajudam na missão do Banco da Amazônia:

DATA	FATO
28.11.1984 Circular 84/170	Criou o Quadro de Apoio, com o objetivo de dar suporte aos serviços de apoio do Banco, constituindo-se de três (03) cargos: Auxiliar de Serviços Gerais, Auxiliar de Serviços de Apoio e Auxiliar de Serviços Especializados, sendo o ingresso no Quadro através de <u>teste seletivo externo</u> .

DATA	FATO
08.01.1985 Circular 85/003	Banco divulgou o Concurso para Quadro de Apoio, facultado ao pessoal sublocado ao Banco, para os cargos acima descritos, sendo o concurso efetivado em 20.01.1985, constando de provas de Português, Aritmética e Conhecimentos Gerais sobre o Banco da Amazônia e a Região Norte. À época o Banco estava <u>há 09 (nove) anos</u> sem realizar concurso público (o último em 1976). <u>Diante da diminuição do quadro de empregados do Banco (aposentadorias, etc) e da necessidade dos serviços, os admitidos para o QA passaram a desempenhar serviços de igual porte aos desenvolvidos pelos Técnicos Bancários (na Matriz e nas Agências).</u> O que se configurou como <u>desvio de função durante os 21 (vinte e um) anos</u> em que o Banco ficou sem contratações. Fato que persiste até os dias atuais!
26.01.1994 BS-94/004	Para aproveitar a mão de obra existente, o Banco permitiu que os empregados do QA ascendessem, via concorrência interna, à recém criada função de Operador de Rede de Agências, onde a maioria dos empregados do Quadro concorreu e conquistou boa parte das vagas disponíveis.
1997	Banco realizou concurso público após 21 anos (1976 – Último Concurso)
29.06.1998 BS-98/35	Comunicada a extinção do QA, mantendo os constituintes do Quadro, porém não mais procedendo reposição no mesmo, por não mais interessar ao Banco supri-lo. Ressalte-se: Quadro Extinto significa que não pode mais haver entrada de novos empregados no referido Quadro. Não significa que as pessoas do Quadro estão extintas, posto que continuam exercendo suas atividades laborais, destarte o sofrimento em que vivem.
13.08.1999 BS-99/57	Permite ao QA acesso às funções comissionadas: Analista–DG, exceto das áreas operacionais/jurídicas; Operador de Computador–DG; Secretário da Diretoria; Supervisor de instalações elétricas e Supervisor de Secretaria
30/05/2017	Banco apresenta proposta de PCCS. Pessoas do QA excluídas!
28/11/2019	380ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do BASA decide pela demissão do QA
06.10.2021 BS-53/2021	Boletim de serviço do BASA publica a decisão do CONSAD de NOV-2019 sobre o desligamento de todos empregados que integram o cargo extinto do Quadro de Apoio. As rescisões dos contratos de trabalho deverão ocorrer até julho/2022.

Apesar de tudo isso, o QA resistiu, as pessoas se reinventaram, as pessoas continuaram demonstrando e reafirmando seu amor e compromisso com o Banco da Amazônia, reconhecendo ser o Banco a sua casa, sua guarida, seu lar e entendo que as Diretorias, que hora estão e outras horas passam, não são o Banco, mas sim pessoas que ocupam cargos estatutários com viés político, que passam, que mudam...

A verdade é que, volto a reforçar, esses empregados vivem sob desvio de função há anos, muitos exercendo funções comissionadas de Supervisores, Analistas, etc, desenvolvendo, repito, as mesmas atribuições dos empregados Técnicos Bancários. Inclusive, com registros no Sistema de Avaliação de Desempenho, de atividades idênticas e, até, em alguns casos, de maior responsabilidade do que os TB's. Então, é sobre injustiça que estamos falando. Também falamos de incoerência, visto que o próprio Banco investiu na capacitação e qualificação desses empregados, os quais retribuíram e continuam retribuindo ao investimento feito pela empresa.

O fato, senhores, é que nenhum trabalhador é empregado de um Quadro, Não!! Somos todos empregados de uma empresa, a empresa Banco da Amazônia. Então, falamos, também de discriminação, de sofrimento psíquico, de assédio, de injustiça, de medo, de angústia... pois é isso, senhores, que hoje vivem os empregados do Banco da Amazônia.

Os empregados do Quadro de Apoio e o conjunto de empregados do Banco, estiveram juntos nas grandes mobilizações frente a ameaça de privatização do Banco ao longo das últimas duas décadas, em manifestações, protestos e abraços simbólicos, por entender e fazer parte do objetivo maior do Banco para com sua Região. Também em 2021, em plena pandemia, novamente se mobilizou de forma presencial e on line, na luta contra as MP 1052, publicada em maio daquele ano, que com seu texto atravessado, alterava as regras de pagamento da Taxa de administração e do *Del credere* dos fundos constitucionais, entre outras alterações que, se tivessem passado na forma original do texto, inviabilizariam os próprios fundos e os Bancos Estatais de desenvolvimento que os administram (notadamente o BASA e o BNB) e que levam Crédito e desenvolvimento sustentável, em consonância com as políticas públicas do Governo Federal, como nenhum outro Banco privado fez, faz ou fará na história de nosso País.

Importante a registrar é que ao longo desses 24 anos, dos últimos governos e diretorias, tal ameaça de demissão, embora existisse, nunca de fato foi posta em prática; triste, a nosso ver, é que justamente, num cenário adverso de pandemia, inflação crescente, insegurança alimentar batendo à porta dos Brasileiros, e justamente no momento que temos uma diretoria majoritariamente formada por empregados de carreira do Banco, colegas com quem labutamos lado a lado diariamente por todos estes anos, essa decisão acerca da demissão sem justa causa do quadro de apoio foi tomada... Difícil de explicar, mais ainda de se aceitar.....

Outro ponto que chama a atenção é que, a despeito da decisão da demissão do quadro de apoio ter sido tomada no final de 2019, as vésperas da Pandemia de COVID-19, essa decisão foi comunicada somente em Outubro/21, em plena vigência do estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional Pela Covid-19 (ESPIN), ainda num cenário pandêmico e incerto, cujo fim foi declarado pelo Ministério da Saúde somente dia 22 maio último, domingo passado. O Estado de emergência em saúde pública pode ser encerrado por decreto, mas as consequências desse período não, infelizmente. Ainda vivemos num ambiente adverso de carestia, inflação, que corrói a renda familiar e fragiliza as pessoas, e de sequelas da covid-19, muitas das quais desconhecemos.

Interessante notar, que mesmo frente a todo este cenário trágico descrito, mesmo estando o País sob Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional Pela Covid-19, não houve por parte da direção do Banco nenhum movimento declarado no sentido de rever tal decisão.

Por quanto tempo o ser humano consegue suportar o sofrimento e a insegurança, no trabalho? Vejo a angústia que se abate ao longo dessas décadas sobre esses colegas...

Ressalto que essa ameaça contra o quadro de apoio não é um fato isolado, dirigido a uma categoria específica, somente uma pessoa inocente poderia ver assim, com tais olhos. Essa ameaça é maior, bem maior, e visa atingir a estabilidade de todos os empregados do Banco, quiçá de outras instituições, pois muitas vezes os bancos estatais se prestam ao papel de laboratórios de maldades, sendo tais experimentos copiados por seus congêneres, vide Lateralidade, etc.

Nem bem está se levando a cabo o processo de demissão do QA e já existe uma nova categoria na alça de mira das demissões no Banco da Amazônia, o quadro técnico de Engenharia, que vem sofrendo a mesma campanha de desmotivação e discriminação pela direção do Banco, desde 2015, culminando agora em 2022 com a publicação de um Programa de Demissão Voluntária voltado para desestabilizar o conjunto dos Engenheiros.

Com os engenheiros a Diretoria do BASA está repetindo a fórmula que usou contra o QA: retira suas atribuições, isola em áreas específicas, retira da gestão da empresa, esvazia sua relevância institucional e depois faz a campanha difundindo entre os gestores que são um peso para o Banco.

Desde 2016 os engenheiros do Estado do Pará estão sem Acordo Coletivo de Trabalho, sem direitos e coberturas básicas como:

- **Cláusulas Econômicas:**

- Adiantamento de Décimo Terceiro Salário
- Auxílio Alimentação
- Cesta Alimentação
- Auxílio Creche
- Auxílio Funeral
- Reposição de Horas Não Trabalhadas e Compensação de Horas Adicionais Prestadas
- Horas-Extras
- Adicional Noturno
- Indenização para transporte/deslocamento em horário noturno
- Adiantamento de férias
- Dia do Pagamento
- Da Gratificação de Função Comissionada
- Pagamentos Relativos a Exercício Interino de Função Comissionada
- Pagamento das diferenças salariais resultantes de promoções
- Promoções Automáticas
- Isonomia de função comissionada entre supervisor de agência, central e direção geral

- **Cláusulas Sociais e Condições de Trabalho:**

- Ausências abonadas
- Abono de falta do estudante
- Ausências autorizadas
- Anualização de Licença-prêmio
- Licença Maternidade
- Horário Amamentação
- Proteção à empregada gestante
- Licença Adoção
- Licença Especial
- Indenização por Morte ou Incapacidade decorrente de assalto
- Combate ao Assédio Moral, Assédio Sexual e Violência Organizacional
- Isonomia de Tratamento para os Homoafetivos
- Ponto Eletrônico
- Jornada de Trabalho
- Banco de Horas
- Trabalho em dia não útil, dia útil não trabalhado e eventos em dias úteis
- Do Adicional de sobreaviso
- Intervalo para Atividades Repetitivas

- Da manutenção dos salários e da integralização da remuneração
- Medidas reparatórias em decorrência de assalto/seqüestro
- Dos Exames Médicos
- CIPA
- Prevenção a doenças e acidente de trabalho
- Política global sobre AIDS, Câncer e Doenças cardiovasculares e contagiosas
- Adicional de Insalubridade e de Periculosidade

- **Cláusulas Sindicais:**
 - Acesso a dirigentes sindicais e da AEBA
 - Reuniões Sindicais
 - Delegados Sindicais na Empresa
 - Negociação Permanente
 - Priorização da Negociação Coletiva
 - Controle da base sindical
 - Incentivo à sindicalização
 - Comunicado de retorno ao trabalho
 - Sistema de comunicação
 - Comissão de segurança bancária

- **Cláusulas Especiais:**
 - Movimentação de pessoal
 - Programa de preparação para aposentadoria
 - Divulgação deste acordo

Eu por exemplo, enquanto representante dos empregados do Banco no Conselho de Administração não possuo acordo de trabalho assinado com minha instituição; como engenheiro do Banco lotado no estado do Pará, estou sem direito a ticket alimentação, auxílio creche, ausências abonadas... Aliás, vale frisar que minha presença aqui foi solicitada, por mim, sob a tutela de falta justificada e não abonada, ou seja, terei minhas faltas descontadas na próxima folha de pagamento.

A intenção aqui não é expor uma situação pessoal, mas sim demonstrar a forma com o Banco da Amazônia trata seus empregados, suas questões trabalhistas e o risco de termos que voltar em breve aqui neste plenário para tentarmos impedir uma nova ameaça interna de demissão, dessa vez contra os TC's da engenharia.

Com tudo isso não é se espantar que o Banco seja o principal executado em valor e 11º em quantidade, no Tribunal Regional do Trabalho da 8ª região. Grande parte dos recursos humanos e financeiros da área jurídica de nossa Instituição são direcionados para estes esforços.

E esse cenário de demandas trabalhistas tende a se agravar porque além das ações coletivas dos sindicatos de cada estado para defender o Quadro de Apoio, ainda teremos o ajuizamento das ações individuais.

Vou ser claro!!, a questão é muito simples: O QUADRO DE APOIO É UMA CRIAÇÃO DO BASA, mas para fora, em termos jurídicos o QA não existe são todos EMPREGADOS PÚBLICOS e a demissão de qualquer um sem justa causa implica num precedente que não pode, nem poderá ser aceito por nenhum empregado individualmente ou mesmo pelo conjunto das nossas entidades representativas (associações, sindicatos, centrais), em nenhum dos estados onde o Banco atue.

Hoje, no Banco da Amazônia, existe um clima de tensão, de desconforto, de medo, de “quem será” o próximo alvo dessa política de demissão imotivada, sem justa causa...

Mas ao mesmo os empregados apresentam coragem e disposição para Lutar pelos seus direitos, pela estabilidade no emprego contra a demissão sem justo motivo, por um Banco da Amazônia forte, inclusivo e pelo Desenvolvimento da Amazônia!!!!

Agradeço a oportunidade de ampliar este debate e dar luz a situação de ameaça que TODOS os empregados do BASA atualmente vivem, conto sinceramente com o apoio desta casa e de seus representantes.

Solicito que este documento seja anexado aos anais deste Evento.

E Para Finalizar quero Declarar:

O QUADRO DE APOIO RESISTE,

A ENGENHARIA RESISTE,

OS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA RESISTEM!!!

Belém-PA, 25 de maio de 2022

Inálio Vieira Cruz

Representante dos Empregados no Conselho de Administração do Banco da Amazônia

2º Mandato (2021 – 2023)

